

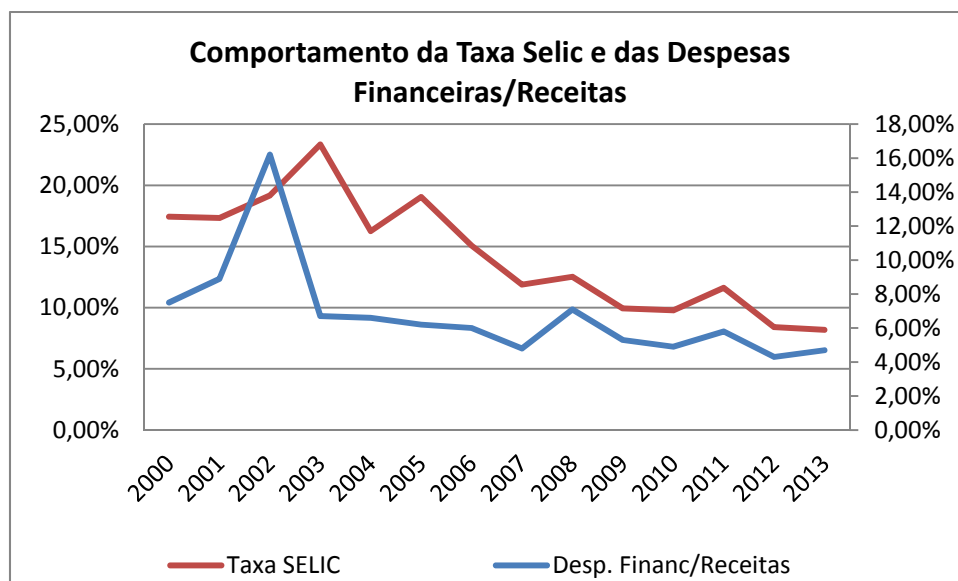
Empresas brasileiras consomem em média 5% das receitas com pagamentos de juros

Levantamento feito pelo Instituto Assaf mostra que, em média nos últimos cinco anos, as empresas brasileiras de capital aberto gastam 5% de suas receitas de vendas para pagamento de despesas financeiras.

Os dados são da CVM e nessa média foram computados o indicador que mede a relação entre as Despesas Financeiras (líq. IR)/Receita de vendas nos anos de 2009 a 2013.

Esse indicador Despesas Financeiras (Líqu. IR) / Vendas mede a Relação entre as Despesas Financeiras Líquidas do IR (despesas com juros líquidas do benefício fiscal) e as Receitas Líquidas de Vendas, ou seja, é a parcela das receitas de vendas destinada a cobrir os encargos financeiros de competência de cada exercício social.

O gráfico a seguir ilustra essa condição desde o ano 2000.



A seguir estão os setores que mais apresentaram comprometimento das Receitas com o pagamento de Despesas financeiras.

Setor	2013
Papel e Celulose	19,50%
Ferrovia	19,00%
Mineração	16,10%
Cultivos da natureza	11,40%

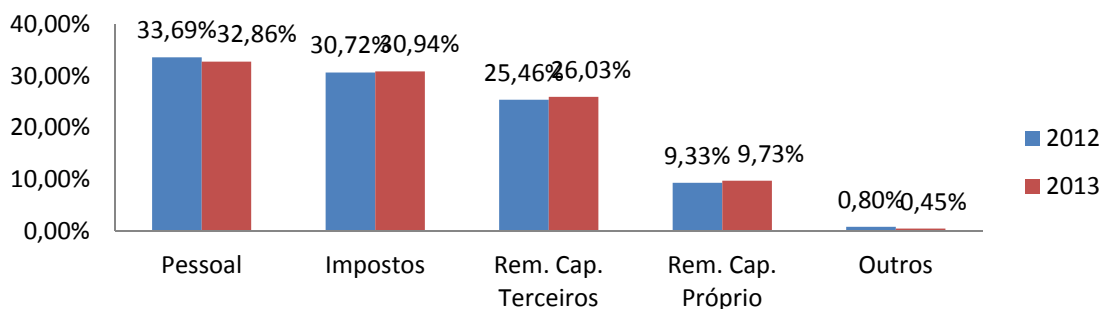
Setor	2013
Serviços de Transportes	8,30%
Química diversificada	8,10%
Concessionária de transporte	7,50%
Energia Elétrica	6,60%
Serviços de Telecomunicações	6,20%
Eletrodomésticos	5,90%
Alimentos e Bebidas	5,40%
Indústrias de Materiais Diversos	5,20%
Construção civil	5,10%
Máquinas	5,10%

Também pode-ser levar em conta o que a empresa gera de riqueza para a sociedade e como essa riqueza fica distribuída. Essas informações podem ser obtidas a partir da DVA.

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é um demonstrativo contábil que evidencia, de forma resumida, os valores correspondentes à riqueza gerada pela empresa para a economia na qual está inserida, em determinado período e sua respectiva distribuição.

Analisando os valores médios dos setores a partir de 2012 tem-se:

Participações no valor Adicionado Médio das Empresas



Pode-se notar os setores, em 2013 com maiores gastos em cada item:

	Pessoal/Valor Adicionado (2013)
Eletrônicos	73,32%
Hotelaria	52,41%
Veículos terrestres e aéreos	47,64%
Auto peças	46,55%
Metais	46,52%

	Impostos Taxas Contr/Valor Adicionado (2013)
Extração e Distribuição de Petróleo	61,04%
Serviços de Telecomunicações	57,79%
Energia Elétrica	55,47%
Lazer, Cultura e Entretenimento	50,08%
Distribuição de gas natural	46,21%

	Rem. Cap Terceiros/Valor Adicionado (2013)
Papel e Celulose	72,72%
Ferrovia	69,67%
Química diversificada	61,57%
Cultivos da natureza	51,80%
Serviços de Transportes	46,04%

	Rem. Cap Próprio/Valor Adicionado (2013)
Distribuição de gas natural	31,89%
Concessionária de transporte	30,45%
Eletrrodomésticos	25,72%
Água e esgoto	25,68%
Construção civil	25,46%

	Outros/Valor Adicionado (2013)
Aço	5,89%
Alimentos e Bebidas	2,74%
Energia Elétrica	1,65%
Serviços de Telecomunicações	1,44%
Lazer, Cultura e Entretenimento	1,23%

O Índice de endividamento total aumentou em média, 5,05% para as empresas pesquisadas de 2012 para 2013. Esse indicador mede a relação entre o Passivo Total e o Patrimônio Líquido. Para cada R\$ 1,00 de capital próprio investido, quanto a empresa captou de terceiros. O indicador é calculado em valores de final do exercício.

Tabela dos dados do gráfico acima.

	Desp. Financ/Receitas	Taxa SELIC
2000	7,50%	17,43%
2001	8,90%	17,32%
2002	16,20%	19,17%
2003	6,70%	23,34%
2004	6,60%	16,25%
2005	6,20%	19,05%
2006	6,00%	15,08%
2007	4,80%	11,88%
2008	7,10%	12,53%
2009	5,30%	9,93%
2010	4,90%	9,78%
2011	5,80%	11,62%
2012	4,30%	8,41%
2013	4,70%	8,18%